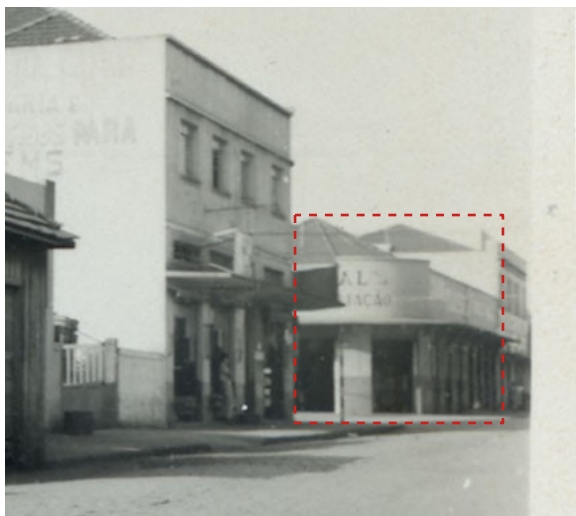


### QUADRA 16 LOTE 6 E 7 – Antiga Casa Vila Real



Esquina antiga Casa Vila Real. Autor: Oswaldo Leite. Acervo, dec. 1960 Acervo MHL (editado)

Registro fotográfico de 2020. Fonte: Acervo do Projeto de Pesquisa, 10102 (Rodrigues, 2019).

#### IDENTIFICAÇÃO

Endereço Avenida Duque de Caxias, 3552/3538	Quadra/Lote(s) Q.16 / L.6/7	Bairro/Distrito Centro
Morador: <input type="checkbox"/> Proprietário <input type="checkbox"/> Inquilino <input checked="" type="checkbox"/> Ambos Maxcomp / Artigel	Tel. Contato (43) 3339-5151 (43) 3345-2500	Data de Construção 1947 1949 1959

#### CARACTERIZAÇÃO

Uso Atual / Uso Inicial Maxcomp – Artigel / anterior - Casas Vila Real	Alterações <input type="checkbox"/> Inalterada <input type="checkbox"/> Regular <input checked="" type="checkbox"/> Significativa
Estado de Conservação <input checked="" type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> regular <input type="checkbox"/> ruim	<input type="checkbox"/> Cobertura <input checked="" type="checkbox"/> Vedos <input checked="" type="checkbox"/> Detalhes <input type="checkbox"/> Estrutura <input type="checkbox"/> Fundação <input checked="" type="checkbox"/> Aspecto Geral

#### SIGNIFICÂNCIA

As construções existentes nos lotes 6 e 7, posteriormente também 8 e 9, pertenceram todos ao pioneiro imigrante português Antonio Augusto de Faria, local onde funcionou entre as décadas de 1940-1980(?) o supermercado (primeiramente casa de Secos e Molhados) Casas Vila Real. A família chegou a ter 3 lojas em Londrina (umas delas na Rua Souza Naves). Atualmente a sociedade empresarial encontra-se ativa, com operações comerciais em Londrina, mas com loja física apenas em Arapongas. A empresa foi uma importante referência da formação do segmento de varejo de alimentação da cidade, exemplificando a transição das casas de secos e molhados, empórios, armazéns (estabelecimentos familiares) até o desaparecimento de algumas, com o crescimento dos grupos varejistas / atacadistas que dominam atualmente o setor supermercadista.

O modo de ocupação, assim como a tipologia construtiva (salão / barracão comercial / armazém) testemunham o comércio pioneiro de Londrina, em suas décadas iniciais. A ocupação junto ao alinhamento predial, esquina arredondada e marcada pela porta em ângulo. A esquina da Rua Maranhão e o trecho ao longo da mesma até o encontro com a Avenida Paraná (à época) foi o lugar de concentração de vários estabelecimento comerciais, famílias e empresas que marcaram época, e ou se expandiram e se tornaram empresas atuantes até os dias atuais. A esquina oposta da Rua Maranhão foi o local da primeira loja Riachuelo na cidade, e a outra pela Farmácia Sta. Terezinha – certamente uma esquina de importante referencia pelos estabelecimentos comerciais que ali funcionaram.

Levantamento

Amabile Lúcio Campos (1ª edição)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / revisão / edição final)

Projeto de Pesquisa 10102 UEL 2016- 2019 /Projeto PROMIC 2020

Data Folha

2020 01/24

### SIGNIFICÂNCIA (continuação)

As construções foram feitas nos 4 lotes em tempos diferentes, e ainda permanecem, contudo com significativa alteração da fachada, recoberta por material sintético usado no design da nova fachada (Artagel).

O primeiro registro de uma construção nos lotes 6/7 é de uma casa de tijolos de 1941, no lote 7, de propriedade de Manoel Santos Ferreira e projeto de Odilon Borges de Carvalho. No mesmo ano, o proprietário do lote 6, Antonio Faria, pede alvará para a construção de um salão de tijolos, também com projeto de Odilon Borges de Carvalho. Em 1942, Antônio Faria constrói um armazém no fundo do lote 6, com projeto de Harry B. Bottman. Em 1944, pede alvará para a construção de uma casa nos lotes 6/7 e no ano seguinte o habite-se é expedido. Em 1947, Antonio Faria entra com o pedido de demolição de uma construção de madeira nos lotes 6/7, para que se construa um prédio de alvenaria, com plantas já aprovadas, no lugar. No mesmo ano é expedido o habite-se. Em 1949, é construído um armazém de alvenaria, com projeto de Odilon Borges de Carvalho. Em 1959, o proprietário pede o alvará para demolir uma casa de alvenaria no lote 7, construída em 1941. Neste mesmo ano, o engenheiro Zygmundo D. Stasiak pede para substituir o projeto do prédio que está sendo construído nos lotes 6 e 7. Não consta nos registros o projeto anterior às modificações.



Expressivo flagrante: do interior da Matriz



Matriz: Av. Duque de Caxias, 3538

Fotos da Matriz do Supermercado Vila Real, Informativo geral: Londrina 50 anos, 1984.

### DESCRIÇÃO

Atualmente constam nos lotes 6 e 7 três construções distintas, sendo a construção da esquina de 1947, a construção com frente para a Av. Duque de Caxias de 1949 e a construção com frente para a rua Maranhão de 1959.

A primeira, trata-se de um salão comercial térreo, de planta retangular de 13 x 10 m, sem divisões internas, construído junto ao alinhamento predial marcando a esquina da Avenida Duque de Caxias com a rua Maranhão; possui três aberturas voltadas para a Duque, uma abertura no chanfro que marca a esquina e uma abertura voltada para a rua Maranhão, cujo fechamento se dá por portas em aço rolante; cobertura cerâmica de quatro águas; quanto à fachada, no projeto inicial a platibanda era escalonada e não escondia o telhado por completo, além disso, era trabalhada por frisos e uma marquise, remetendo ao estilo Art Déco, no entanto a platibanda foi modificada, sendo elevada (escondendo o telhado) e perdendo os frisos, além de ser revestida com ACM. Apesar dessas mudanças, a construção ainda se assemelha muito ao projeto inicial.

Referente a edificação de 1949, trata-se de um armazém em alvenaria, de planta de 10,5 x 35,75 m, construído imediatamente ao lado do salão da esquina. Percebe-se a intenção projetual de unificar as duas construções pela fachada, utilizando a mesma marquise e a mesma linguagem de platibanda (escalonada e com frisos), como se o armazém fosse uma continuidade da primeira loja. Possui quatro aberturas voltadas para a avenida Duque de Caxias, cujo fechamento se dá por portas em aço rolante; planta sem divisões interna; telhado cerâmico de quatro águas; atualmente a platibanda é linear e esconde todo o telhado, porém, ela é mais baixa que a da construção de esquina, o que diferencia os dois edifícios.

Levantamento

Amabile Lúcio Campos (1ª edição)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / revisão / edição final)

Projeto de Pesquisa 10102 UEL 2016- 2019 /Projeto PROMIC 2020

Data Folha

2020 02/24

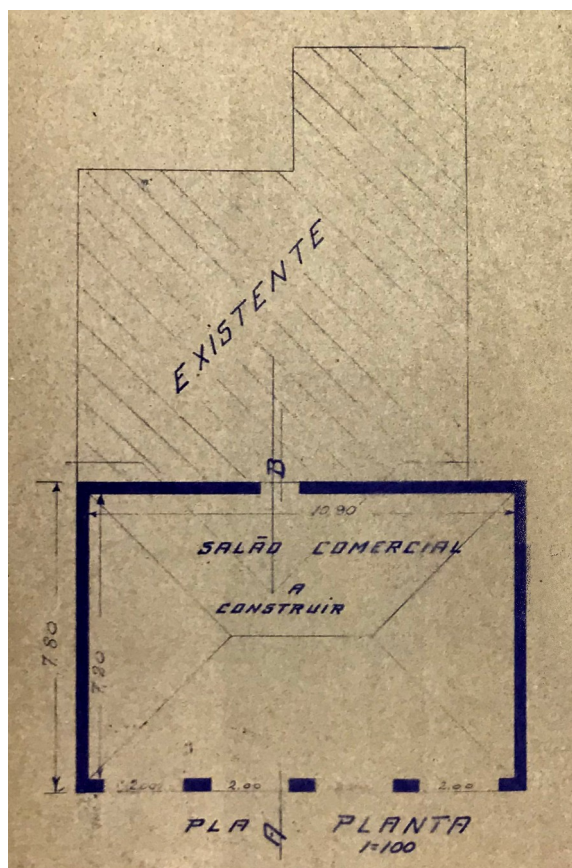
### DESCRIÇÃO (continuação)

Quanto ao edifício de de 1959 voltado para a rua Maranhão, trata-se de uma edificação de uso misto, com térreo voltado para o uso comercial e o pavimento superior e terraço destinados ao uso residencial, no entanto, por não fazer parte do conjunto da avenida Duque de Caxias, este não será objeto de inventário. Portanto, constam no Cadastro Imobiliário PML os seguintes projetos aprovados:

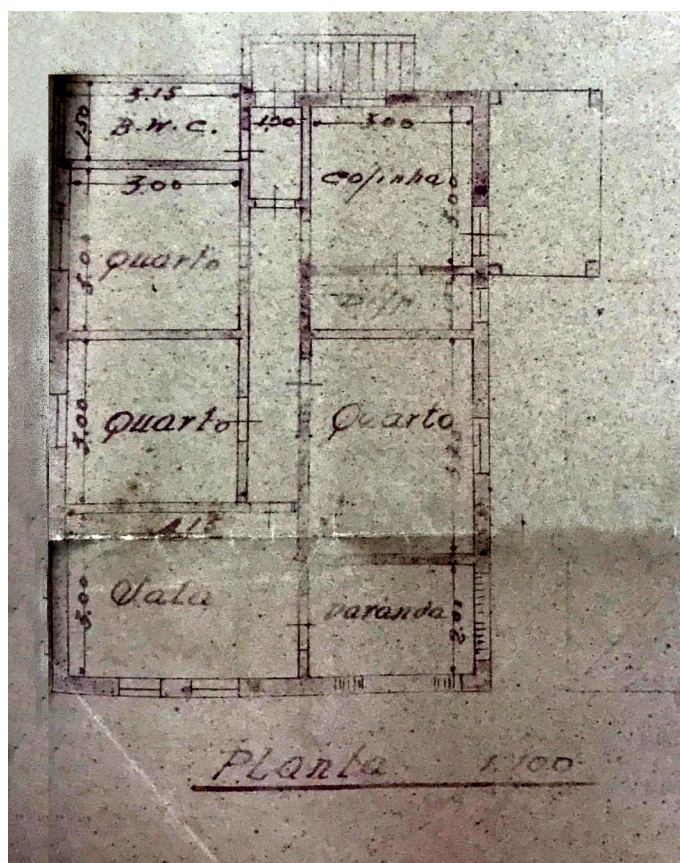
- 1941 – Casa de alvenaria - proprietário Manoel Santos ferreira (lote 7)
- 1941 – Salão comercial - proprietário Antonio Faria (lote 6)
- 1942 – Armazém aos fundos do lote - proprietário Antonio Faria (lote 6)
- 1944 – Casa em alvenaria nos lotes 6 e 7 - proprietário Antonio Faria
- 1947 – Salão comercial de esquina - proprietário Antonio Faria
- 1949 – Armazém em alvenaria - proprietário Antonio Faria
- 1959 – Edificação de uso misto - proprietário Antonio Faria
- 1970 – Sobrado em alvenaria - proprietário Antonio Faria

### PLANTA BAIXA

Fonte: Cadastro Imobiliário Municipal, 2020



Planta salão comercial, 1941



Planta baixa casa, 1941 (demolido)

#### Levantamento

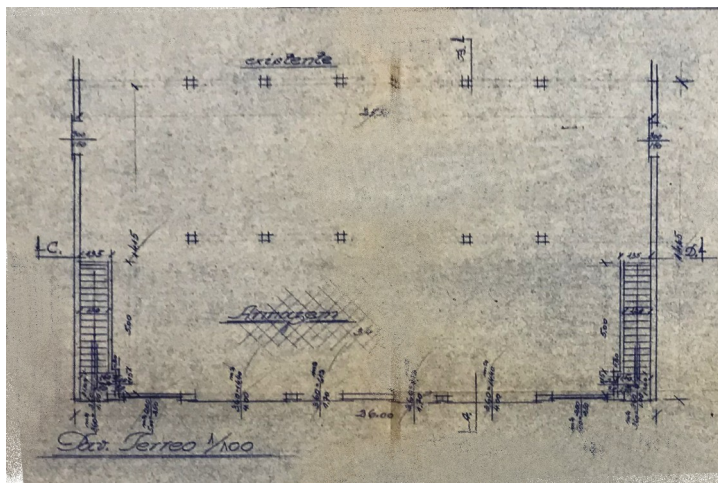
Amabile Lúcio Campos (1ª edição)  
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / revisão / edição final)  
Projeto de Pesquisa 10102 UEL 2016- 2019 /Projeto PROMIC 2020

Data      Folha  
2020      03/24

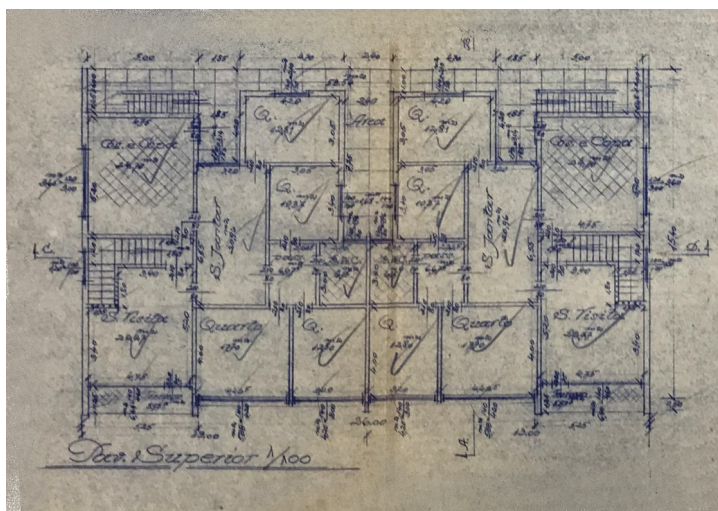


### PLANTA BAIXA

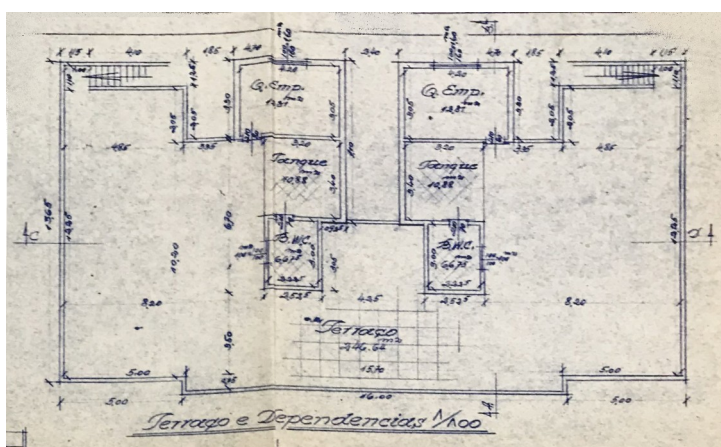
Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2020



Planta baixa térreo, 1959



Planta baixa pavimento superior, 1959



Planta baixa terraço, 1959

# INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

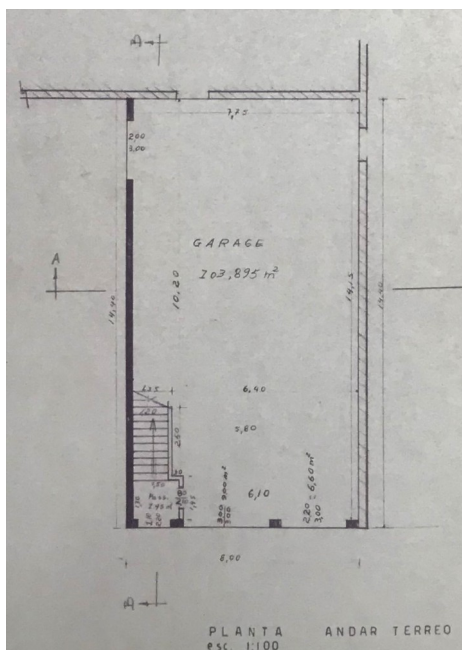
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

# E242

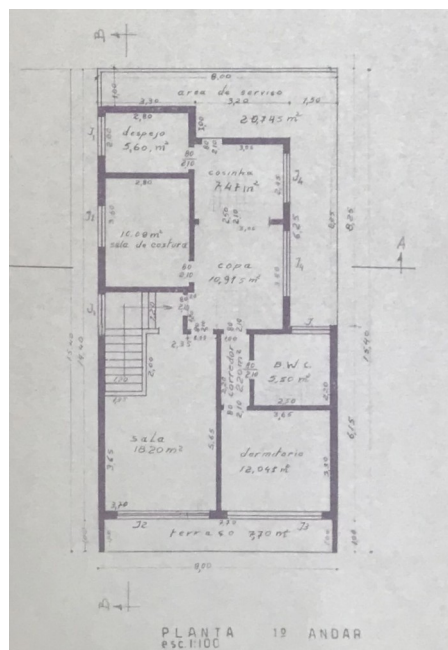
Neutro Import. Excepc.

## PLANTA BAIXA

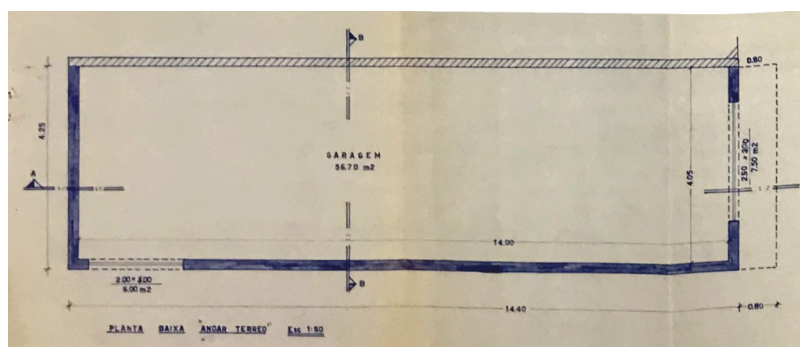
Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2020



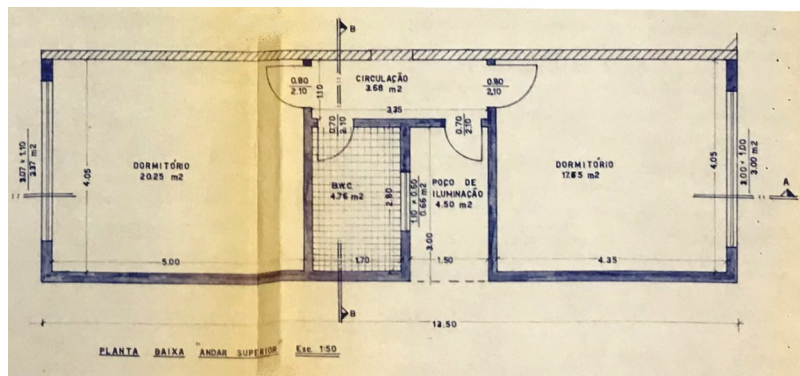
Planta baixa térreo, 1960



Planta baixa 1º andar, 1960



Planta baixa térreo, 1970



Planta baixa andar superior, 1970

Levantamento  
Amabile Lúcio Campos (1ª edição)  
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / revisão / edição final)  
Projeto de Pesquisa 10102 UEL 2016- 2019 /Projeto PROMIC 2020

Data Folha  
2020 06/24

# INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

# E242

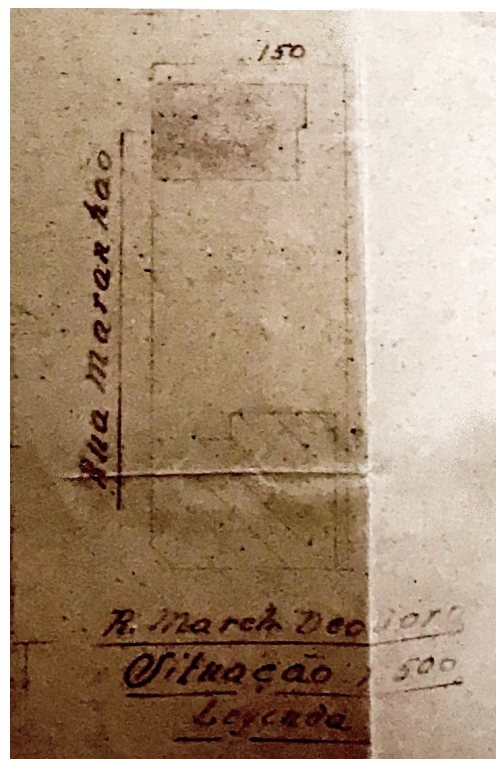
Neutro Import. Excep.

## IMPLANTAÇÃO/SITUAÇÃO

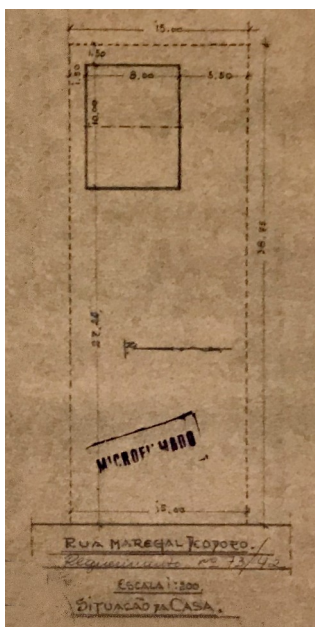
Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2020



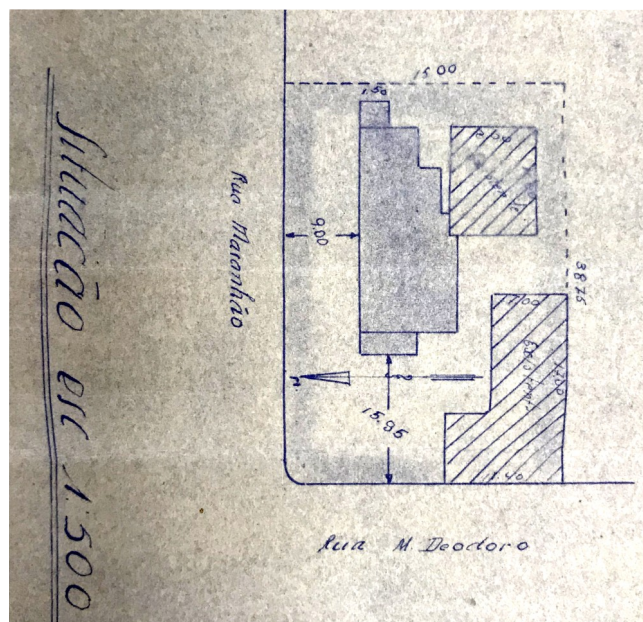
Implantação, 1941



Planta de situação, 1941



Implantação, 1942



Planta de situação, 1944

Levantamento

Amabile Lúcio Campos (1ª edição)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / revisão / edição final)

Projeto de Pesquisa 10102 UEL 2016- 2019 /Projeto PROMIC 2020

Data

Folha

2020

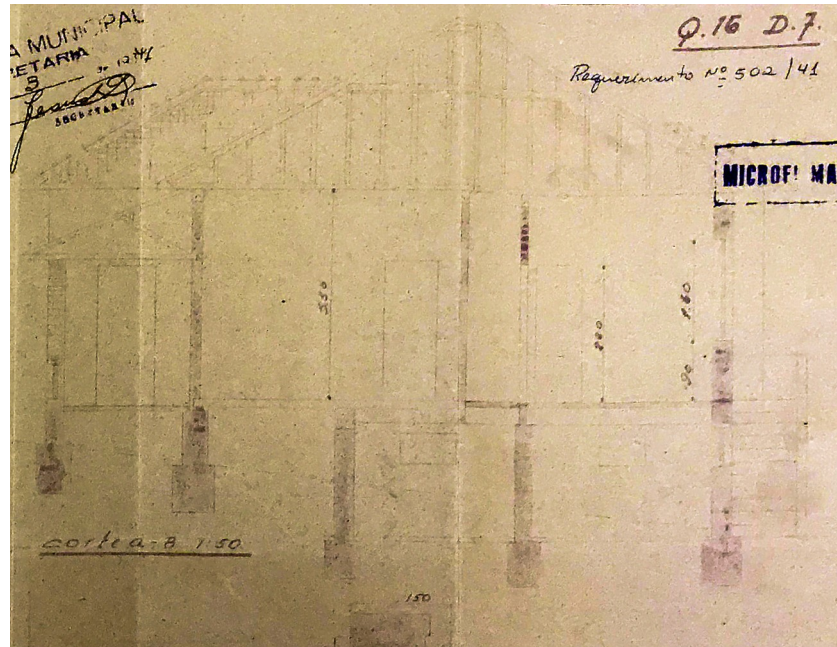
07/24



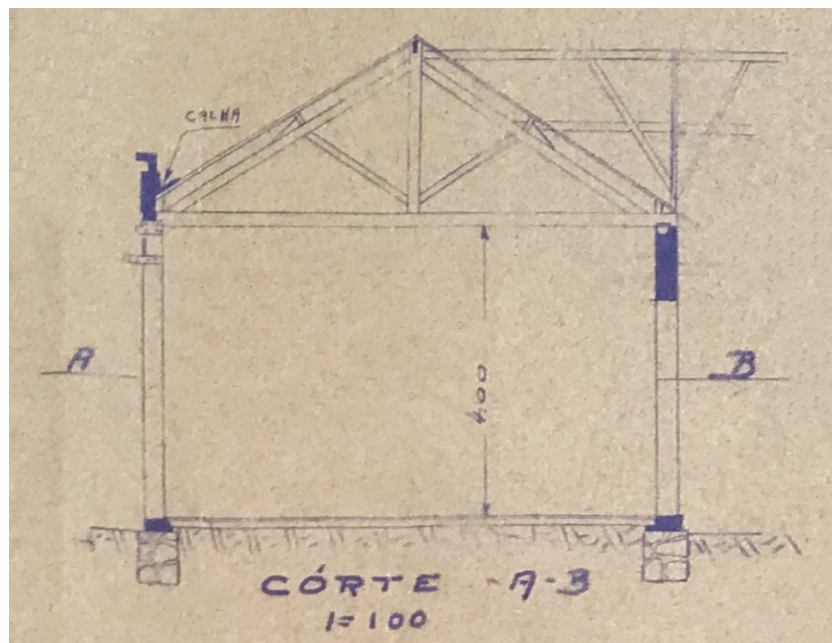


### CORTES/ELEVAÇÕES

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2020



Corte casa, 1941



Corte AB, 1941

# INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

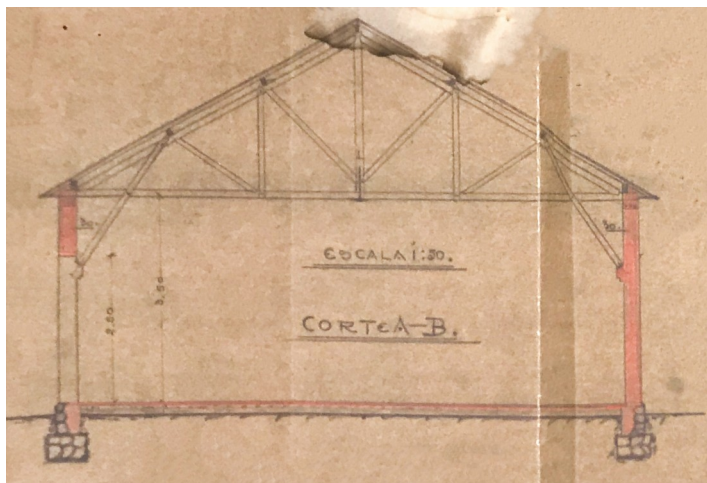
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

# E242

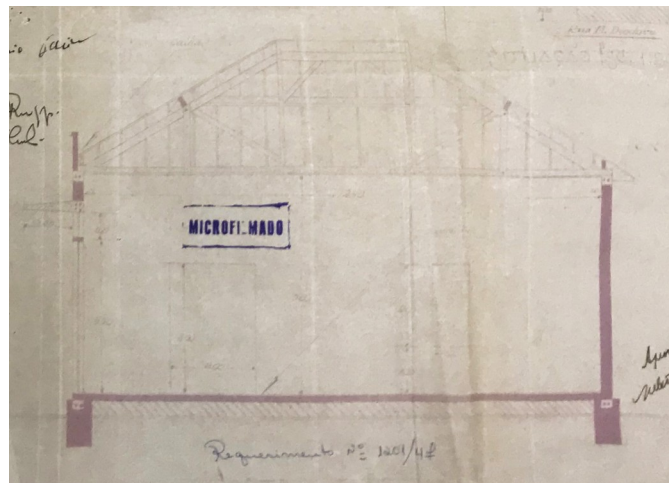
Neuro Import. Excep.

## CORTES/ELEVAÇÕES

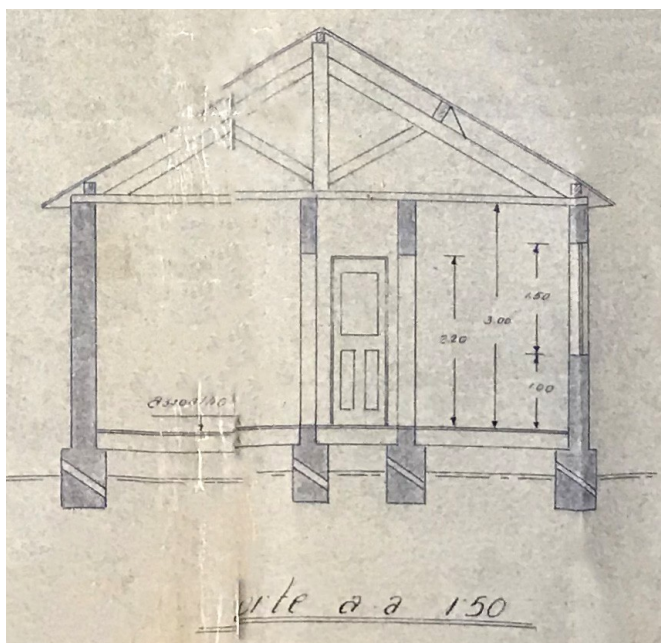
Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2020



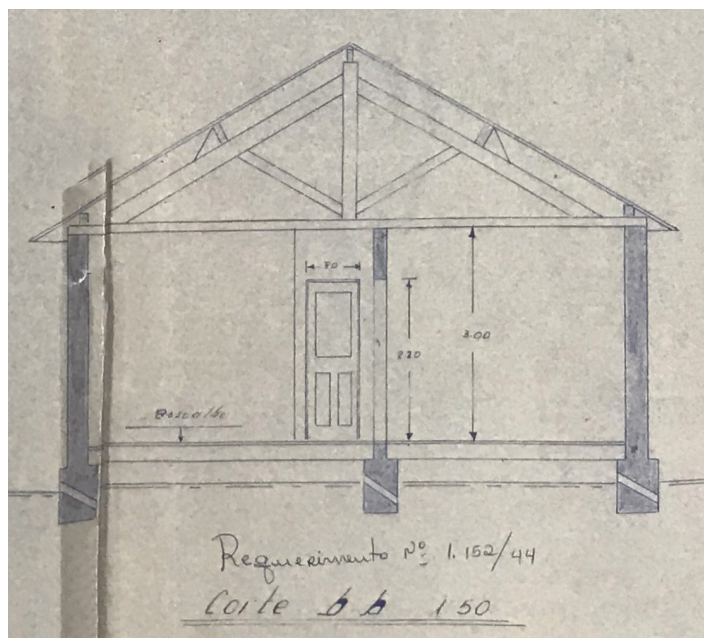
Corte AB, 1942



Corte salão, 1947



Corte BB, 1944



Corte BB, 1944

Levantamento

Amabile Lúcio Campos (1ª edição)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / revisão / edição final)

Projeto de Pesquisa 10102 UEL 2016- 2019 /Projeto PROMIC 2020

Data

Folha

2020

11/24

# INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

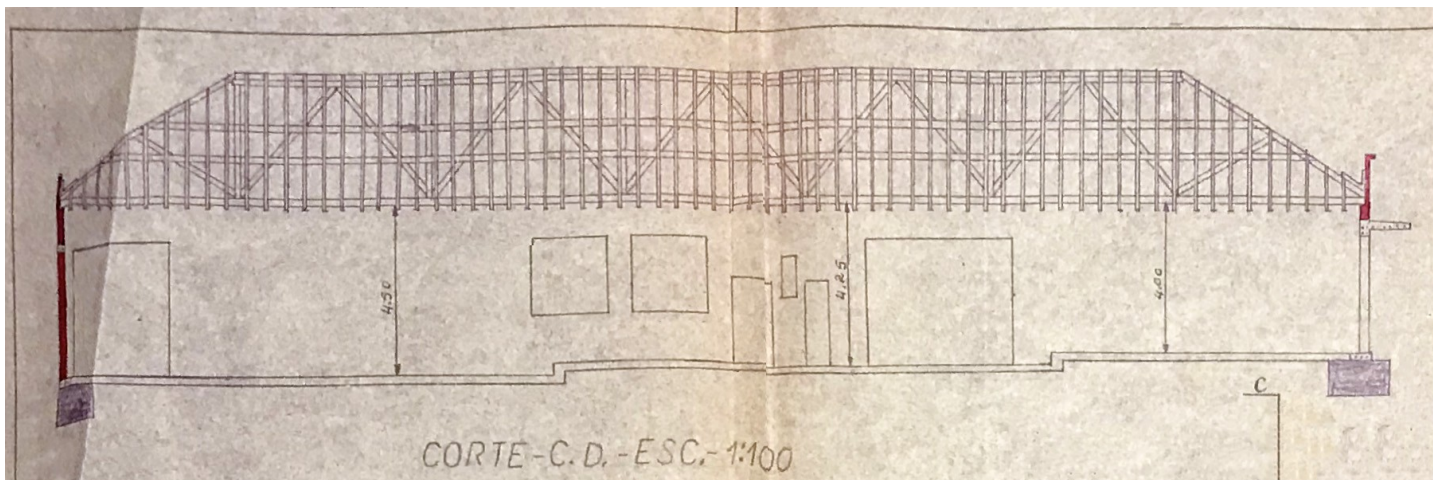
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E242

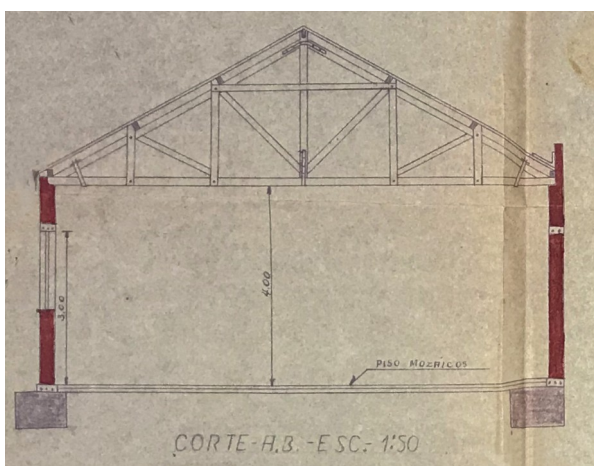
Neutro Import. Excep.

## CORTES/ELEVAÇÕES

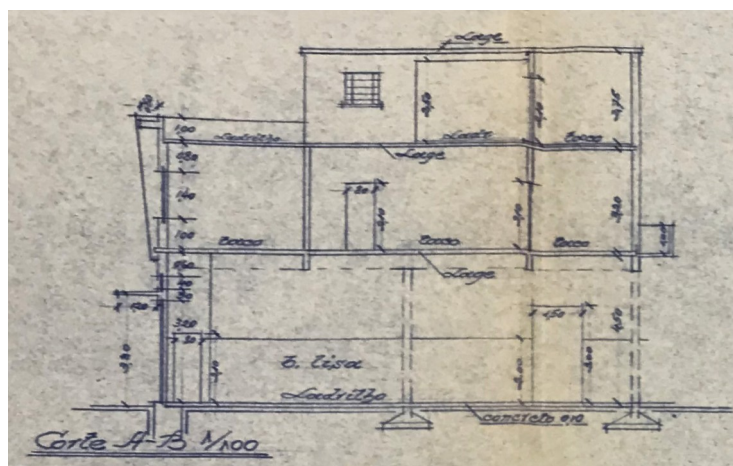
Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2020



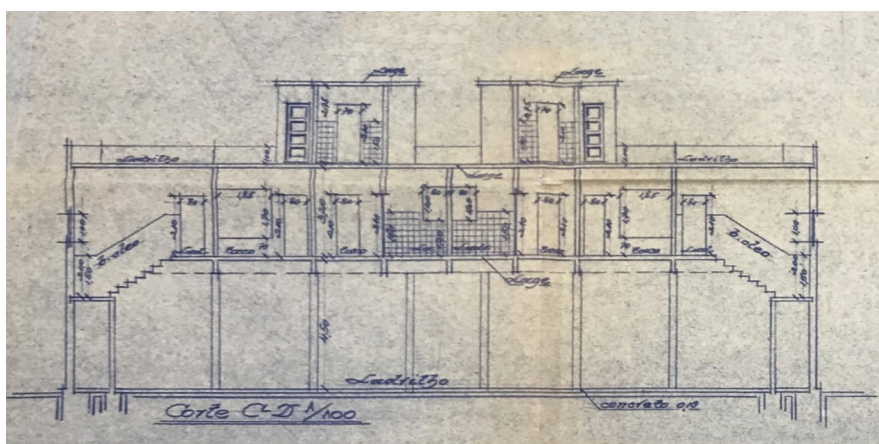
Corte CD, 1949



Corte AB, 1949



Corte AB, 1959



Corte CD, 1959

### Levantamento

Amabile Lúcio Campos (1ª edição)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / revisão / edição final)

Projeto de Pesquisa 10102 UEL 2016- 2019 /Projeto PROMIC 2020

Data

Folha

2020

12/24

# INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

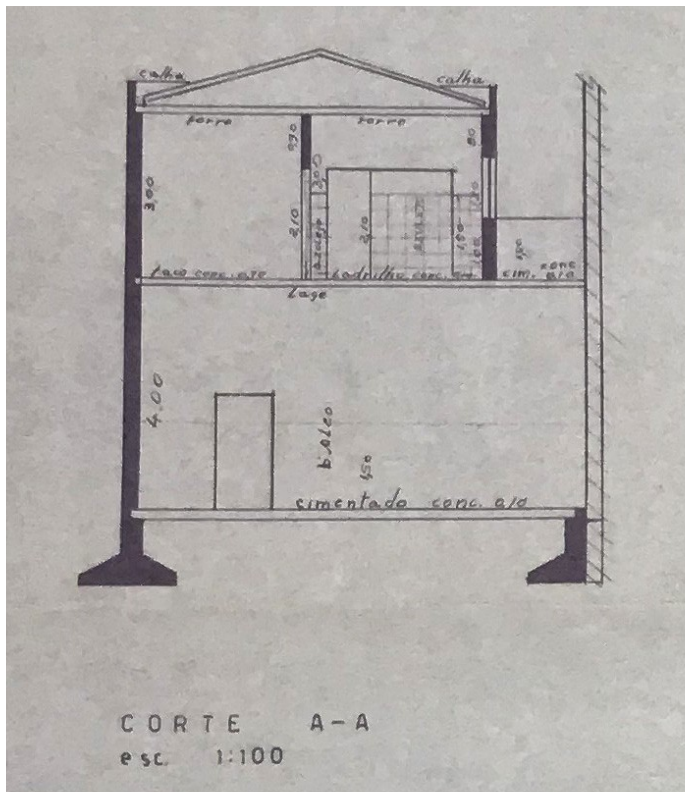
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

# E242

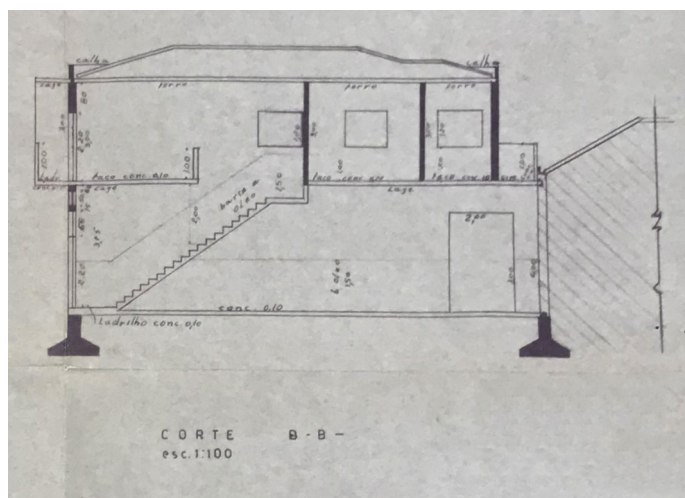
Neutro Import. Excepc.

## CORTES/ELEVAÇÕES

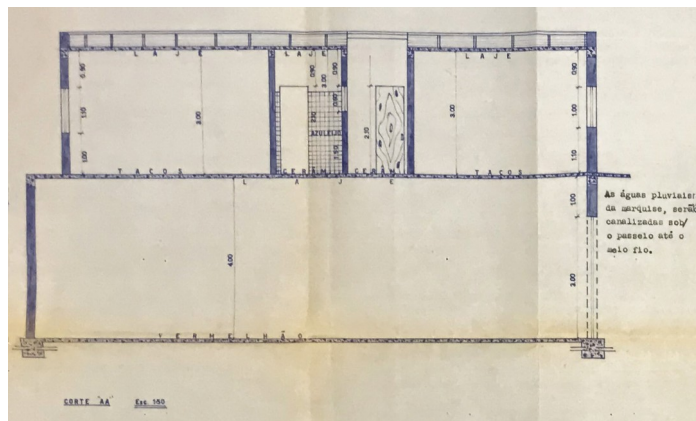
Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2020



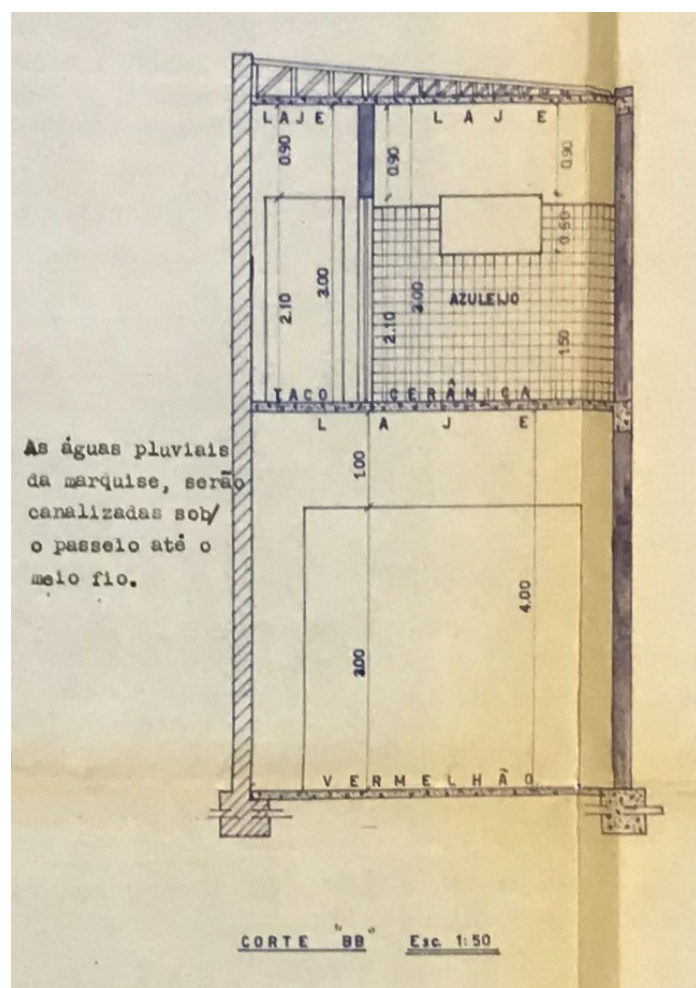
Corte AA, 1960



Corte BB, 1960



Corte AA, 1970



Corte BB, 1970

Levantamento  
Amabile Lúcio Campos (1ª edição)  
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / revisão / edição final)  
Projeto de Pesquisa 10102 UEL 2016- 2019 /Projeto PROMIC 2020

Data Folha  
2020 13/24

# INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

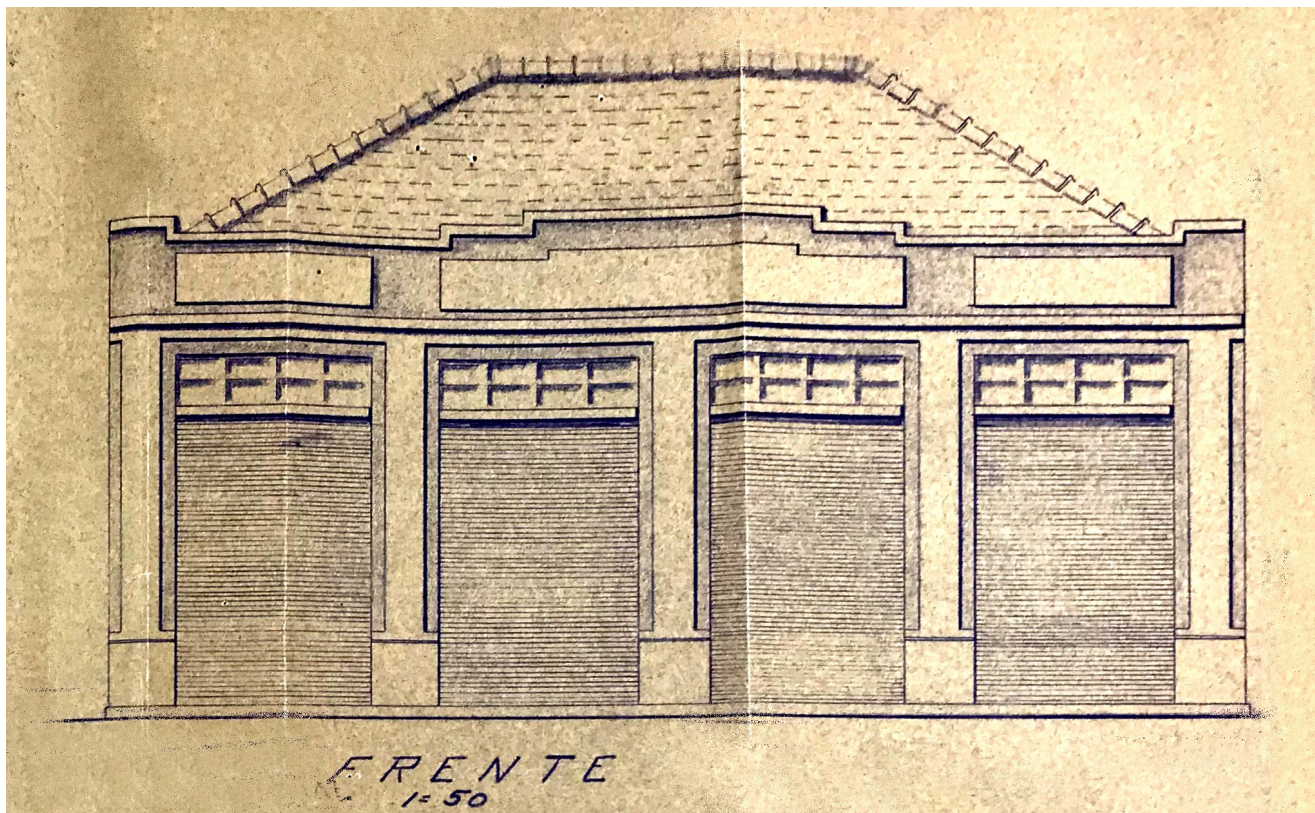
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E242

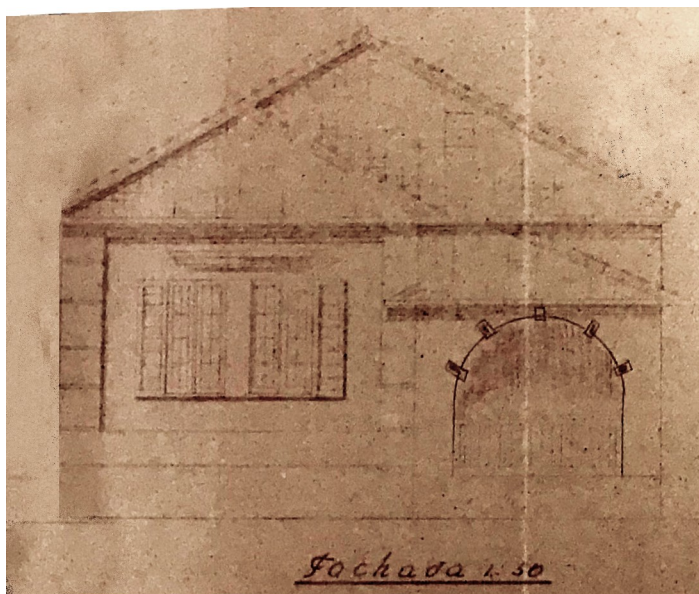
Neutro Import. Excepc.

## CORTES/ELEVAÇÕES

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2020



Elevação salão comercial, 1941



Elevação casa, 1941



Elevação edificação ao fundo do lote, 1942

Levantamento  
Amabile Lúcio Campos (1ª edição)  
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / revisão / edição final)  
Projeto de Pesquisa 10102 UEL 2016- 2019 /Projeto PROMIC 2020

Data Folha  
2020 14/24

# INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

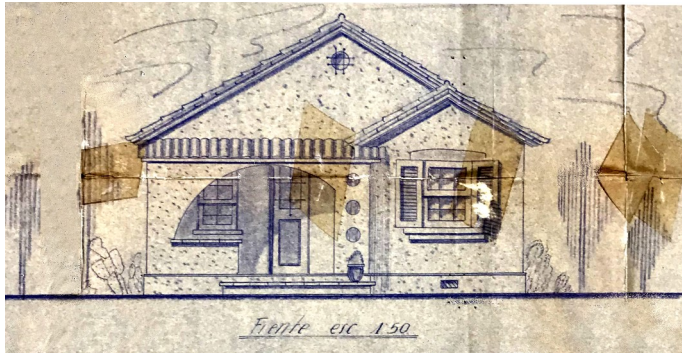
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

# E242

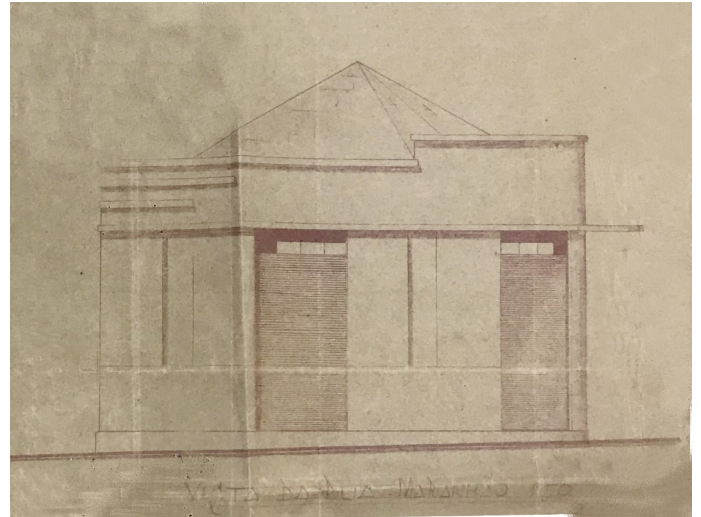
Neuro Import. Excepc.

## CORTES/ELEVAÇÕES

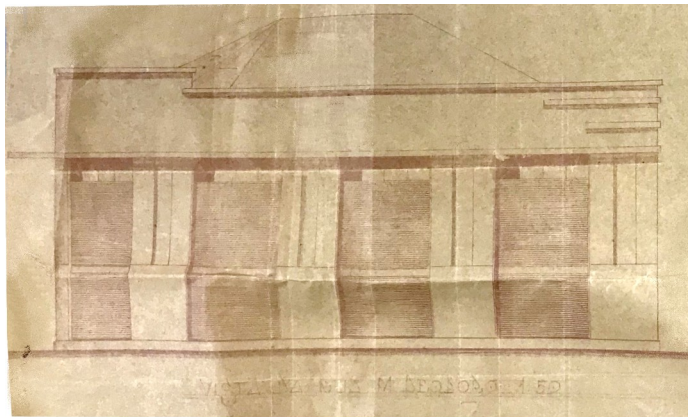
Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2020



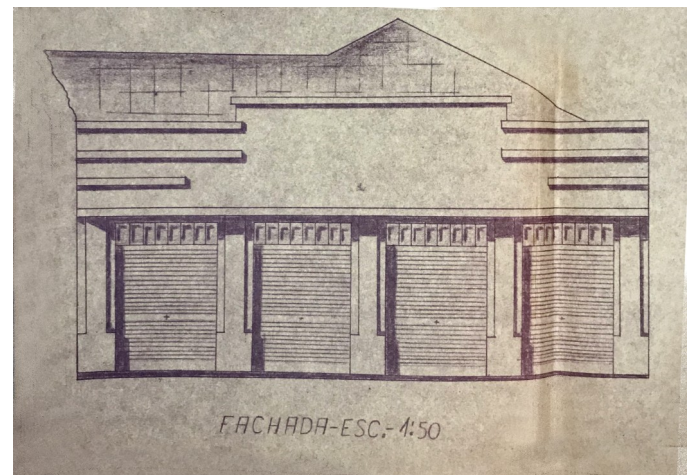
Elevação residência, 1944



Elevação Rua Maranhão, 1947



Elevação Avenida Duque de Caxias, 1947



Elevação Armazém, 1949

### Levantamento

Amabile Lúcio Campos (1ª edição)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / revisão / edição final)

Projeto de Pesquisa 10102 UEL 2016- 2019 /Projeto PROMIC 2020

Data Folha

2020 15/24

# INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

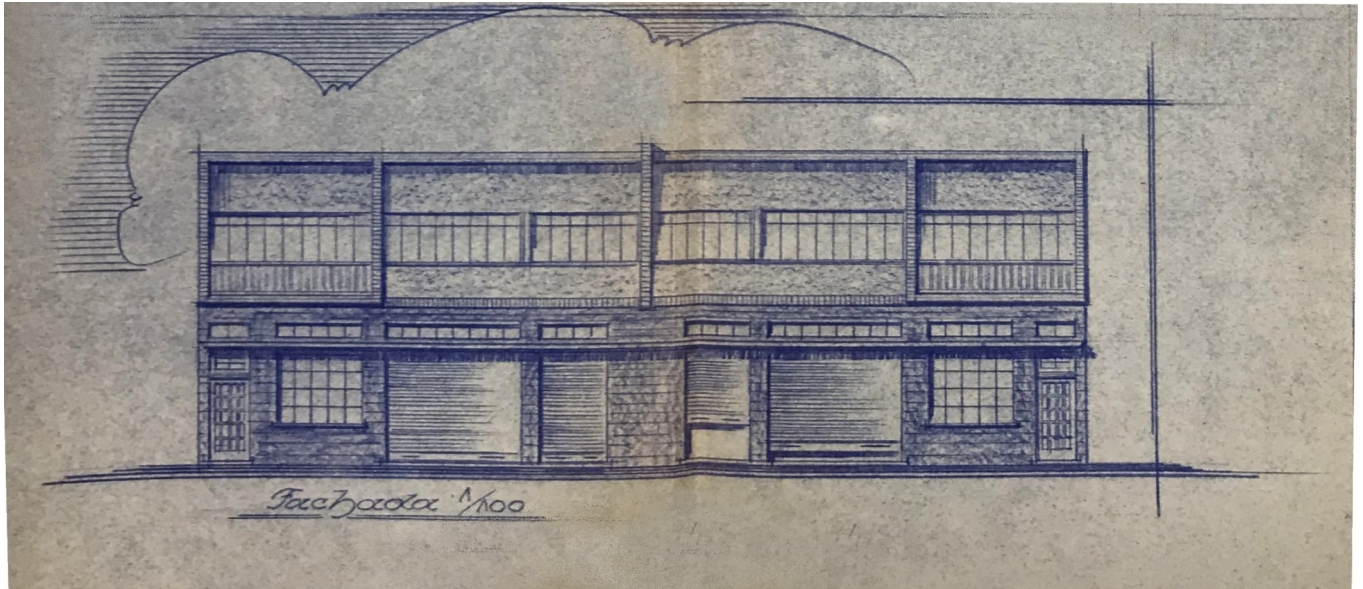
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

# E242

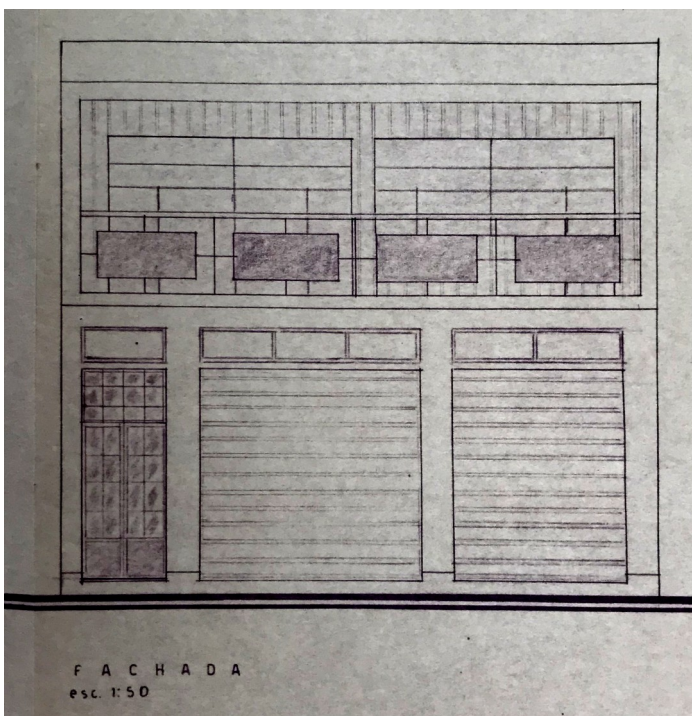
Neutro Import. Excepc.

## CORTES/ELEVAÇÕES

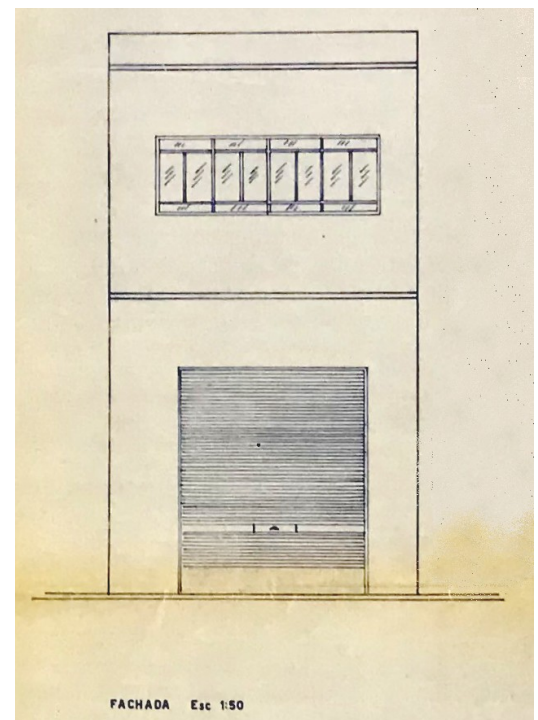
Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2020



Elevação Rua Maranhão, 1959



Elevação Rua Maranhão, 1960



Elevação Rua Maranhão, 1970

Levantamento

Amabile Lúcio Campos (1ª edição)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / revisão / edição final)

Projeto de Pesquisa 10102 UEL 2016- 2019 /Projeto PROMIC 2020

Data

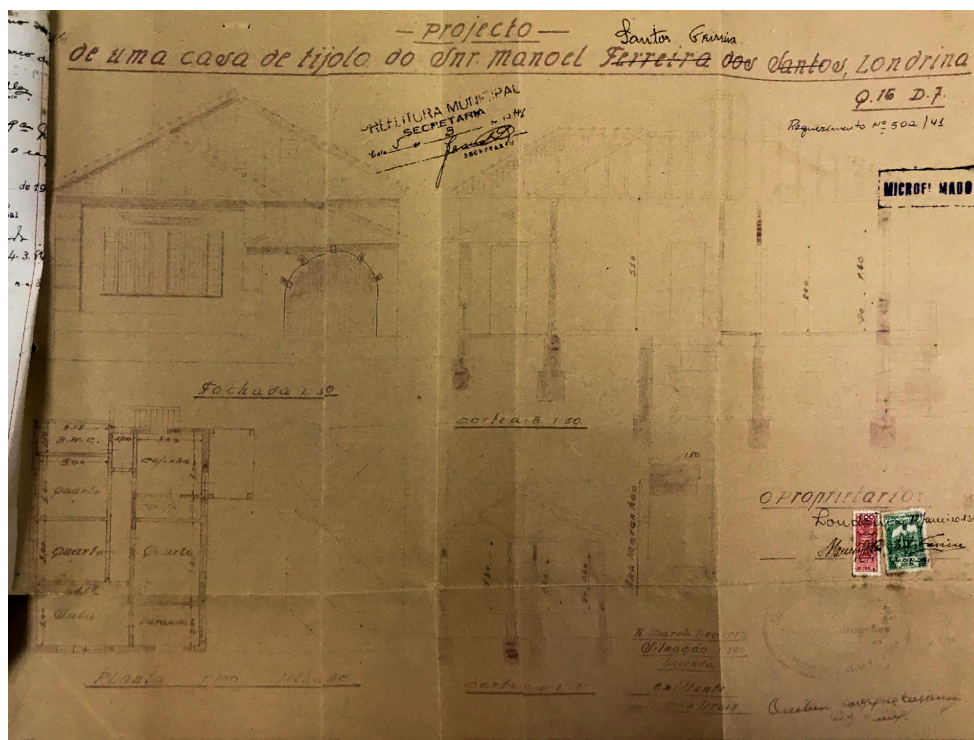
Folha

2020

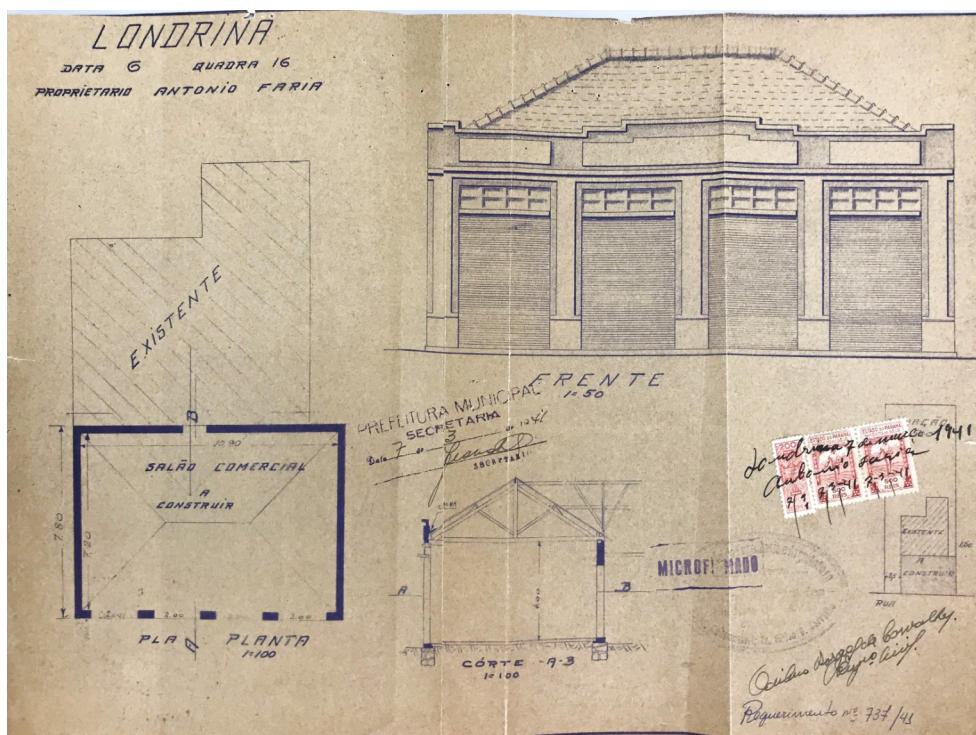
16/24

### PRANCHAS

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2020



Projeto arquitetônico aprovado em 1941



Projeto arquitetônico aprovado em 1941

Levantamento

Amabile Lúcio Campos (1ª edição)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / revisão / edição final)

Projeto de Pesquisa 10102 UEL 2016- 2019 /Projeto PROMIC 2020

Data

Folha

2020

17/24

# INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

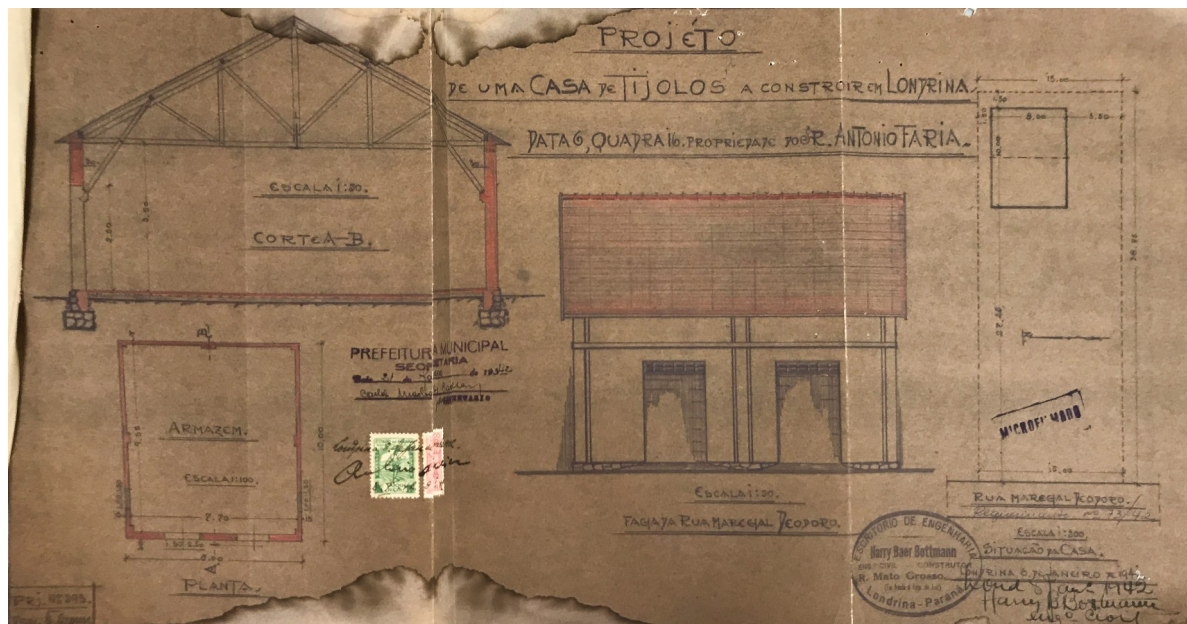
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

# E242

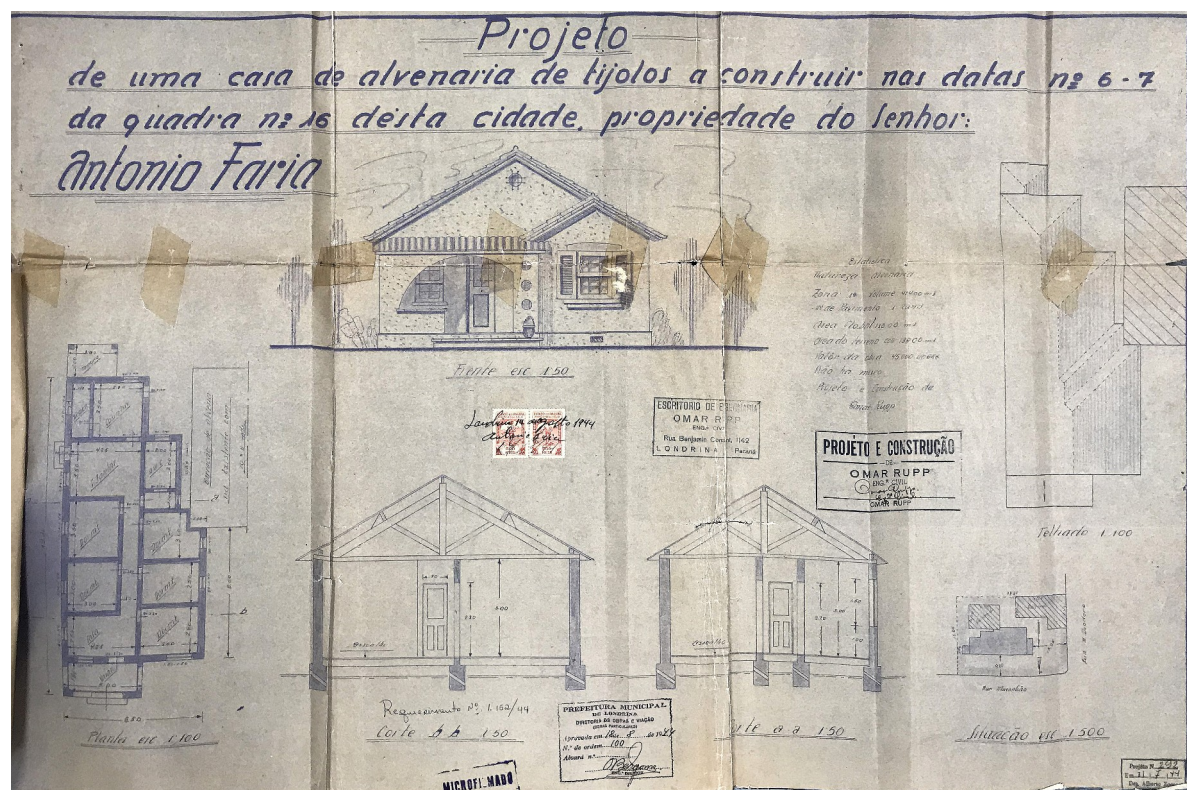
Neutro Import. Excepc.

## PRANCHAS

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2020



Projeto arquitetônico aprovado em 1942



Projeto arquitetônico aprovado em 1944

Levantamento  
Amabile Lúcio Campos (1ª edição)  
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / revisão / edição final)  
Projeto de Pesquisa 10102 UEL 2016- 2019 /Projeto PROMIC 2020

Data Folha  
2020 18/24

# INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

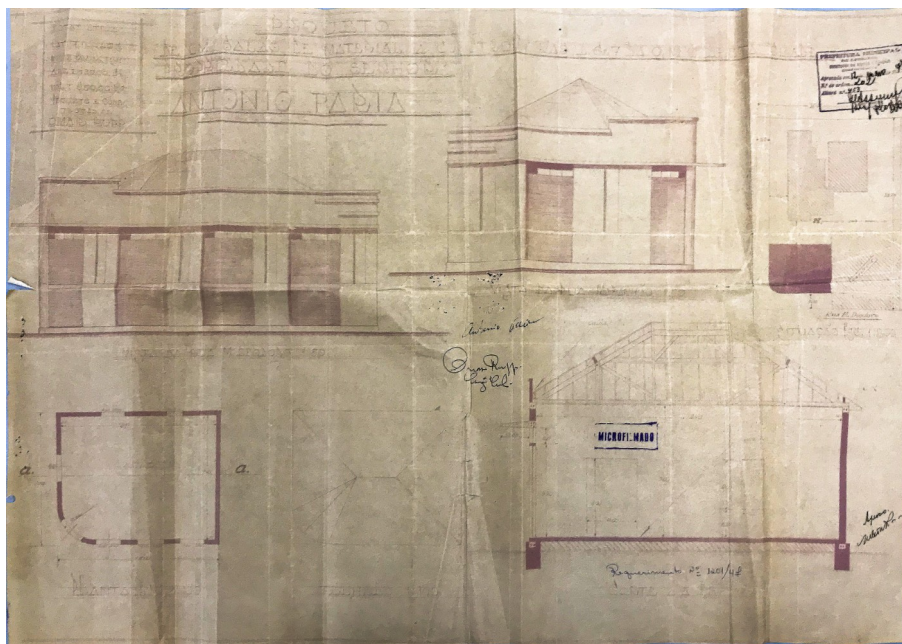
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

# E242

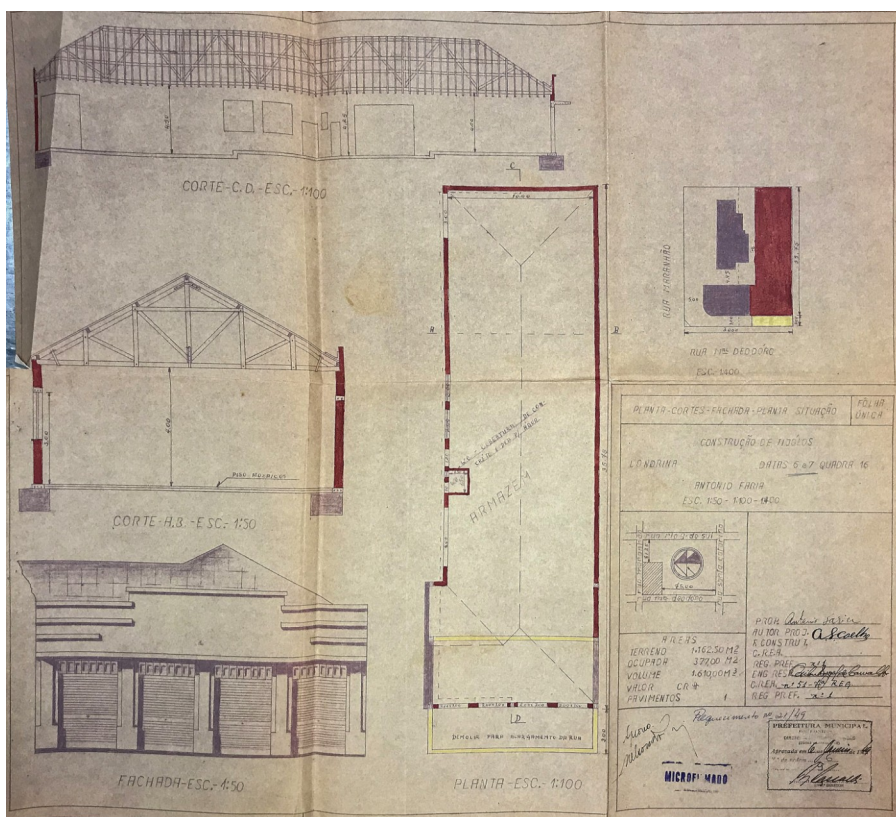
Neutro Import. Excep.

## PRANCHAS

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2020



Projeto arquitetônico aprovado em 1947



Projeto arquitetônico aprovado em 1949

### Levantamento

Amabile Lúcio Campos (1ª edição)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / revisão / edição final)

Projeto de Pesquisa 10102 UEL 2016- 2019 /Projeto PROMIC 2020

Data Folha

2020 19/24

# INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

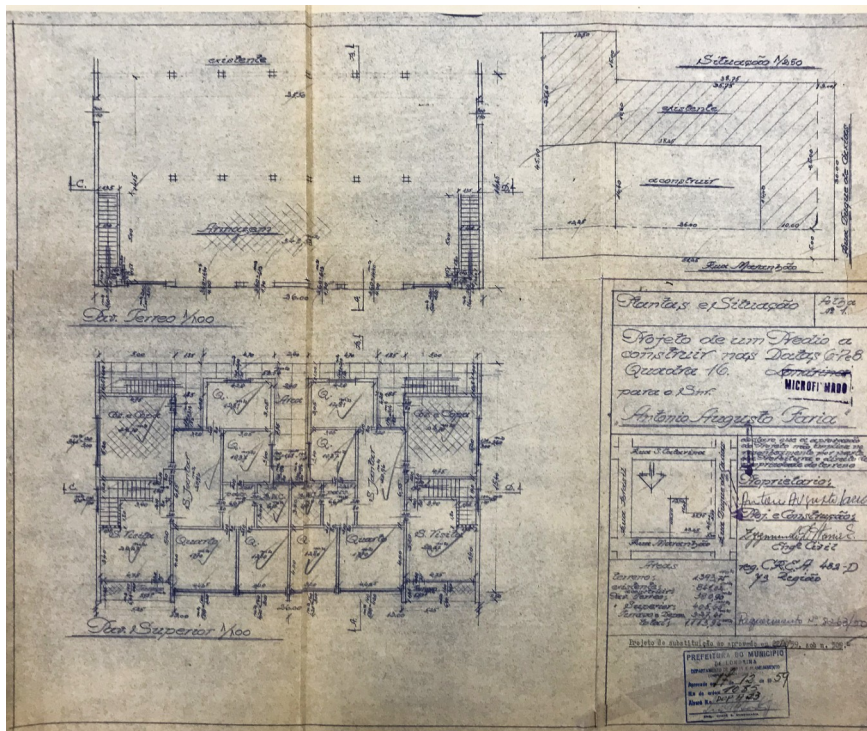
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

# E242

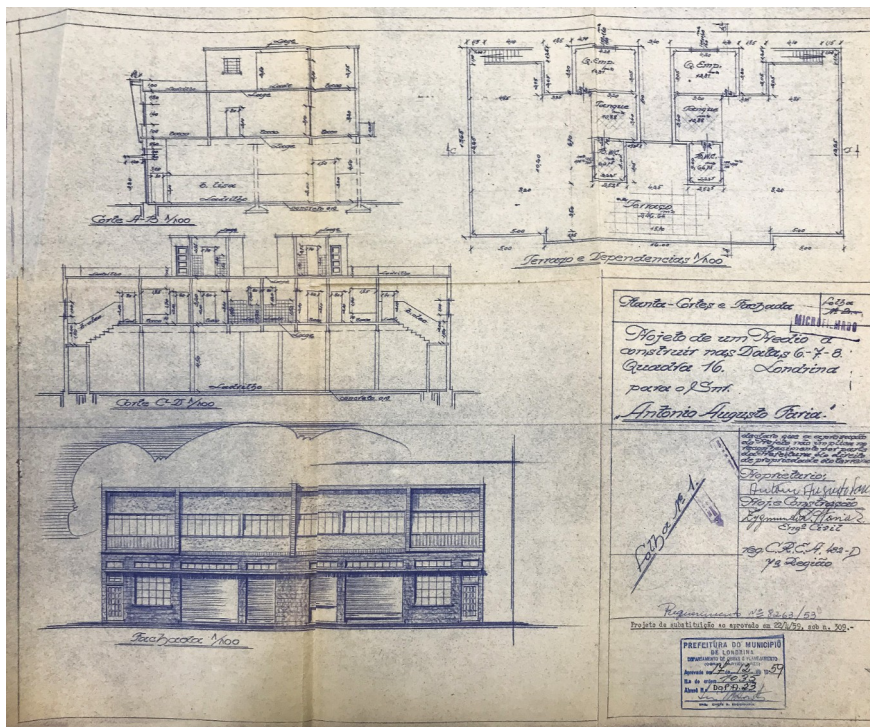
Neutro Import. Excepc.

## PRANCHAS

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2020



Projeto arquitetônico aprovado em 1959



Projeto arquitetônico aprovado em 1959

Levantamento  
Amabile Lúcio Campos (1ª edição)  
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / revisão / edição final)  
Projeto de Pesquisa 10102 UEL 2016- 2019 /Projeto PROMIC 2020

Data Folha  
2020 20/24

# INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

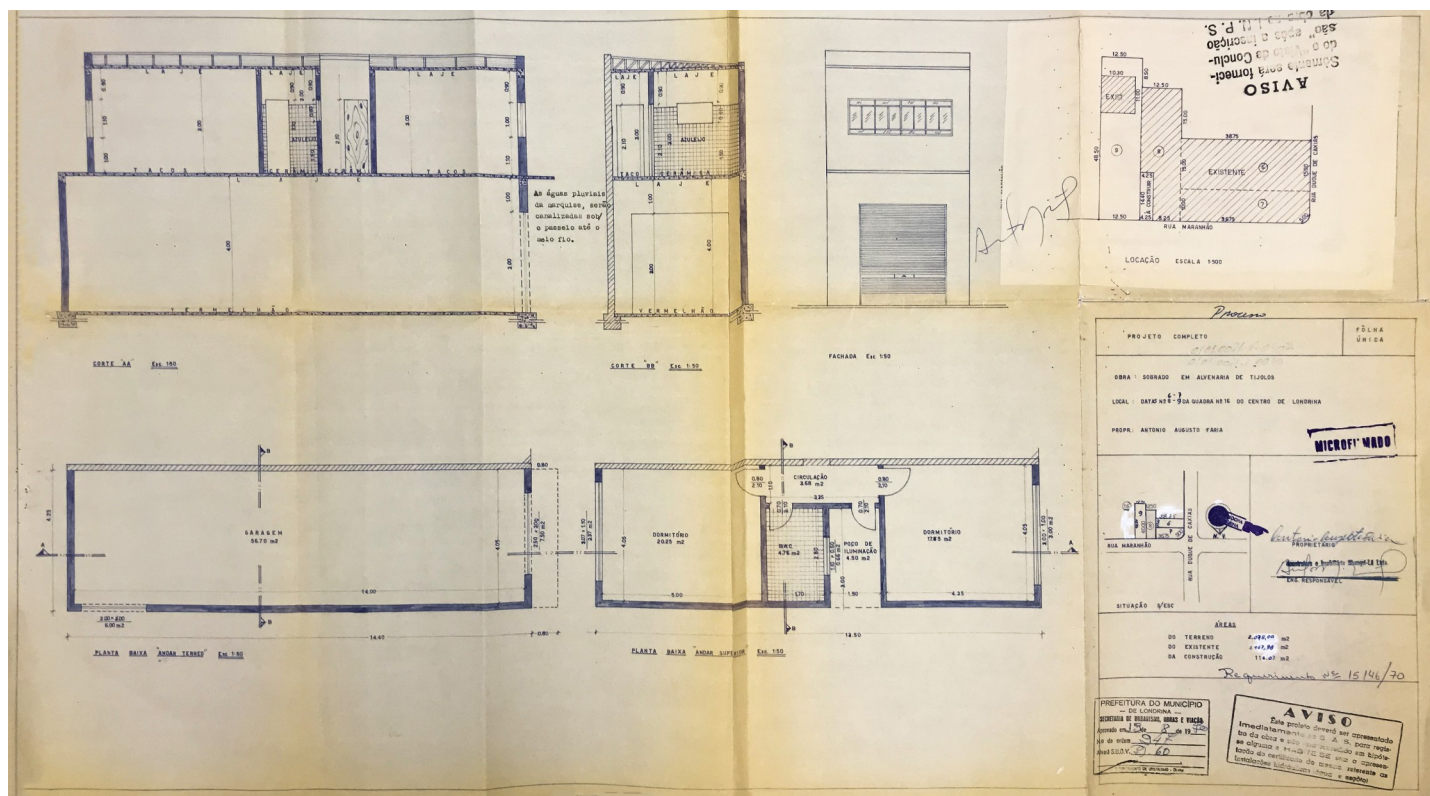
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

# E242

Neutro Import. Excepç.

## PRANCHAS

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2020



Projeto arquitetônico aprovado em 1970

Levantamento  
Amabile Lúcio Campos (1ª edição)  
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / revisão / edição final)  
Projeto de Pesquisa 10102 UEL 2016- 2019 /Projeto PROMIC 2020

Data 2020  
Folha 21/24

# INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

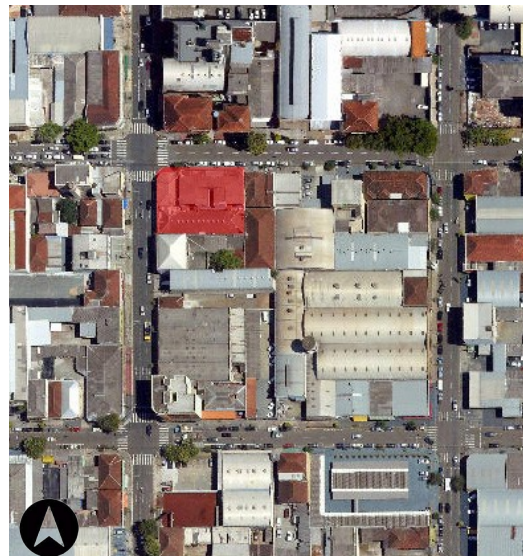
# E242

Neutro Import. Excepc.

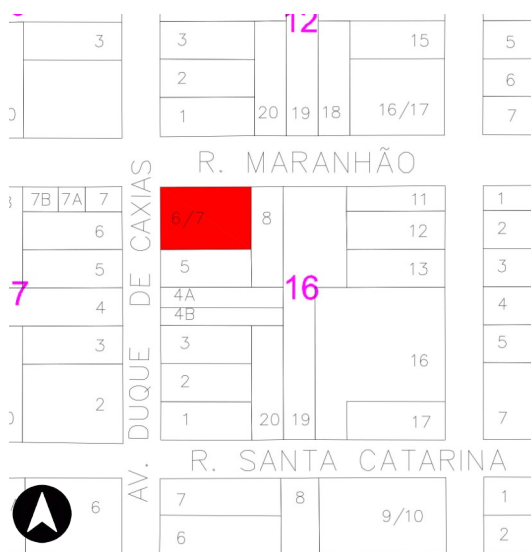
## INSERÇÃO URBANA



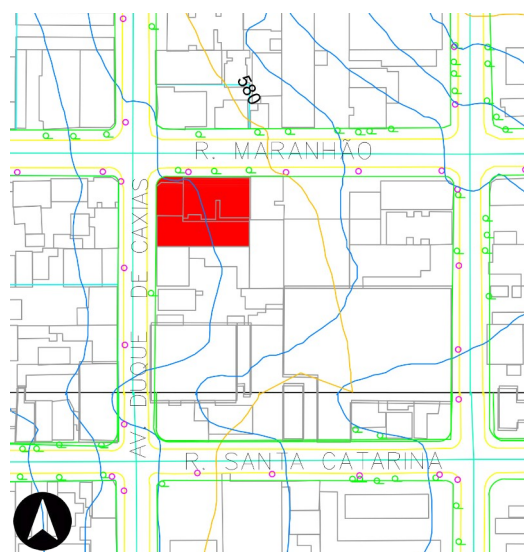
Aerofoto de 1949. Fonte: SIGLON.



Ortofoto de 2011. Fonte: SIGLON.



Base cadastral de 2008.  
Fonte: Cadastro Imobiliário PML.



Base cadastral e planialtimétrica, 1991.  
Fonte: IPPUL.

## IDENTIFICAÇÃO COMPLEMENTAR

Projetista/Construtor	Área do Lote	Área Construída	Data Aprovação/Habite-se
Odilon Borges de Carvalho	1.162,5 m <sup>2</sup>	-	1947
Zygmundo D. Stasiak		357,50m <sup>2</sup>	1949
		1.113,96m <sup>2</sup>	1959

### Levantamento

Amabile Lúcio Campos (1ª edição)  
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / revisão / edição final)  
Projeto de Pesquisa 10102 UEL 2016- 2019 /Projeto PROMIC 2020

Data Folha  
2020 22/24

# INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

## Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

# E242

Neutro	Import.	Excepc.
--------	---------	---------

### FONTES DE PESQUISA

#### Fontes primárias (dados e imagens):

Instituto de Planejamento Urbano de Londrina (IPPUL)  
Museu Histórico de Londrina Pe. Carlos Weiss (MHL)  
Memória Paraná. Rede de Informações Museus Paraná  
Setor de Cadastro Imobiliário da Prefeitura do Município de Londrina (SCI/PML)  
Sistema de Informação Geográfica de Londrina (SIGLON)

#### Pesquisa complementares / sistematização e textos:

OLIVEIRA, Camila S. de. Avenida Duque de Caxias: um patrimônio histórico entre permanências e transformações. Londrina: PROMIC (Programa Municipal de Incentivo à Cultura), 2020.  
RODRIGUES, Eloisa R. R. A paisagem da rua comercial em Londrina: transformações e permanências. Projeto de Pesquisa n. 10102, Departamento de Arquitetura e Urbanismo, CTU – Centro de Tecnologia e Urbanismo, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2019.  
RODRIGUES, Eloisa R. ZANON, Elisa R. CABRERA, Letícia. Tipologias Comerciais na Av. Duque de Caxias: estudo de permanências a partir da abordagem tipo morfológica. In: COLÓQUIO INTERNACIONAL SOBRE COMÉRCIO E CIDADE, 6, Porto Alegre. Anais [...]. Porto Alegre: UFRGS, 2018, p. 768-792..  
ZANON, Elisa Roberta; RODRIGUES, Eloisa R.; SANTOS, Ana Cláudia. Abordagem tipo-morfológica no estudo da paisagem comercial da Avenida Duque de Caxias em Londrina-PR. In: CONFERÊNCIA DA REDE LUSÓFONA DE MORFOLOGIA URBANA – PNUM 2019, 8, Maringá. Anais [...]. Maringá: Programa Associado UEM/UEL de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo, 2019, p. 604-618.

#### Referências adicionais (outros livros / materiais consultados):

Associação Pró-Memória de Londrina e Região. Londrina Paraná Brasil: raízes e dados históricos – 1930-2004. Londrina: Edições Humanidades, 2004.  
YAMAKI, H. (coord.). Plano Diretor de Preservação do Patrimônio Cultural de Londrina (PDPPCL). Documento para discussão. Prefeitura Municipal de Londrina, 2003

INFORMATIVO GERAL. Londrina: Gazeta do Paraná, 1984.

### MÉTODO DE ELABORAÇÃO DO INVENTÁRIO DA AVENIDA DUQUE DE CAXIAS – 2015 A 2020

O inventário arquitetônico / urbanístico em questão foi desenvolvido no contexto dos projetos de Pesquisa e Extensão ocorridos na UEL - Universidade Estadual de Londrina entre os anos 2016-2020, já referenciados. Durante este período foram coletados / analisados dados sobre as edificações existentes em cada lote do trecho considerado histórico (entre as ruas Benjamin Constant - Juscelino Kubitschek). Ressalva-se que o inventário pode trazer informações sobre um ou mais edifícios existentes, e/ou que foram demolidos, sendo que optou-se por manter a documentação histórica referente a formação do tecido urbano, trajetória da edificações, técnicas construtivas e representativas, entre outros processos, como testemunho das diferentes épocas da cidade de Londrina. Também foram mantidos os registros gráficos originais (referentes aos projetos arquitetônicos), a fim de documentar a evolução das técnicas construtivas.

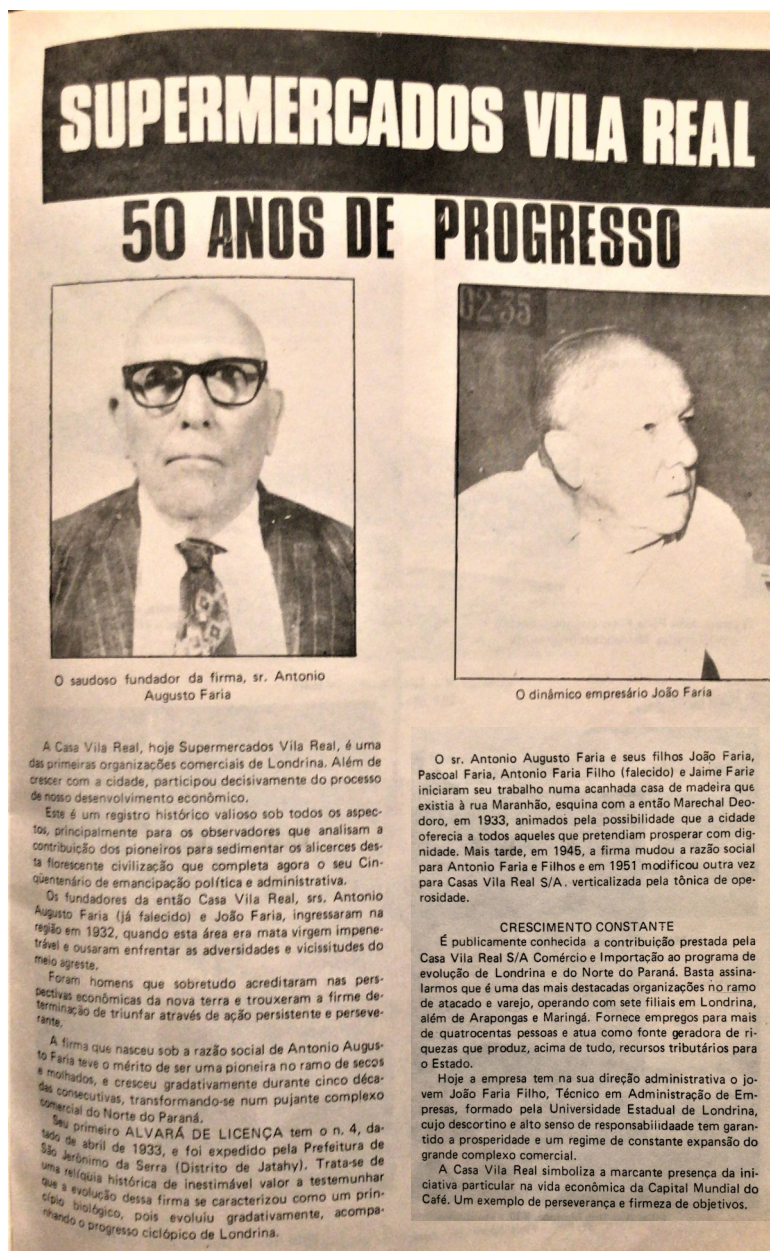
### OBSERVAÇÃO EM RELAÇÃO AO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

(\*) Levantamentos relativos ao estado de conservação realizados somente externamente, por meio de registros fotográficos (fachadas, volumetria e cobertura). É necessário complementar, quando necessário, documentação do interior da edificação, relativas à estrutura, fundações, e outros aspectos que podem exigir perícia técnica mais aprofundada, ou mesmo invasiva no imóvel.

Levantamento  
Amabile Lúcio Campos (1ª edição)  
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / revisão / edição final)  
Projeto de Pesquisa 10102 UEL 2016- 2019 /Projeto PROMIC 2020

Data	Folha
2020	23/24

### ANEXOS



Matéria sobre a rede de Supermercados Vila Real, Informativo geral: Londrina 50 anos, 1984



Matriz: Av. Duque de Caxias, 3538



Filial II - Rua Maringá, 830



Filial I - R. Senador Souza Naves, 167



Filial III - R. Roseiral s/n - Vila Ricardo

Imagens das filiais dos Supermercados Vila Real, Informativo geral: Londrina 50 anos, 1984